

CALENDÁRIO ECLESIAÍSTICO

Calendário Eclesiástico (Festas fixas e móveis)

INTRODUÇÃO

É o calendário oficial da Igreja Católica Apostólica Romana, sendo adotado, via de regra, em todos os países católicos e também em alguns protestantes. Ele é misto, sendo regulado tanto pelo ano solar como pelo lunar, dando origem às festas móveis. **CALENDÁRIO DAS FESTAS MÓVEIS**

Ano	Cinzas	Paixão	Páscoa	Ascensão	Pentecostes	Corpus Christi
2010	17/02	02/04	04/04	16/05	23/05	03/06
2011	09/03	22/04	24/04	05/06	12/06	23/06
2012	22/02	06/04	08/04	20/05	27/05	07/06
2013	13/02	29/03	31/03	12/05	19/05	30/05
2014	05/03	18/04	20/04	01/06	08/06	19/06
2015	18/02	03/04	05/04	17/05	24/05	04/06
2016	10/02	25/03	27/03	08/05	15/05	26/05
2017	01/03	14/04	16/04	28/05	04/06	15/06
2018	14/02	30/03	01/04	13/05	20/05	31/05
2019	06/03	19/04	21/04	02/06	09/06	20/06
2020	26/02	10/04	12/04	24/05	31/05	11/06
2021	17/02	02/04	04/04	16/05	23/05	03/06
2022	02/03	15/04	17/04	29/05	05/06	16/06
2023	22/02	07/04	09/04	21/05	28/05	08/06
2024	14/02	29/03	31/03	12/05	19/05	30/05
2025	05/03	18/04	20/04	01/06	08/06	19/06
2026	18/02	03/04	05/04	17/05	24/05	04/06
2027	10/02	26/03	28/03	09/05	16/05	27/05
2028	01/03	14/04	16/04	28/05	04/06	15/06
2029	14/02	30/03	01/04	13/05	20/05	31/05
2030	06/03	19/04	21/04	02/06	09/06	20/06
2031	26/02	11/04	13/04	25/05	01/06	12/06
2032	11/02	26/03	28/03	09/05	16/05	27/05
2033	02/03	15/04	17/04	29/05	05/06	16/06
2034	22/02	07/04	09/04	21/05	28/05	08/06

Observações:

- 1) A Festa do Sagrado coração de Jesus Comemora-se sempre no 2º. Domingo após Pentecostes
- 2) * "Paixão", acima, refere-se à sexta feira que antecede a Páscoa. Não confundir com "Domingo da Paixão" (hoje o 5º. Domingo da Quaresma) que é o Domingo que antecede Ramos.

POR QUÊ A IGREJA ESTABELECEU AS FESTAS MÓVEIS?

Nos tópicos seguintes iremos estudar por quê a Quarta-Feira de Cinzas e a Páscoa não possuem data fixa de

comemoração.

Todas as festas da Igreja que tem como ponto de referência a Páscoa, são denominadas festas móveis porque baseadas no calendário lunar (judaico) e adaptadas ao nosso calendário (gregoriano). Começemos relembando, em resumo, o significado da Páscoa Judaica e da Páscoa Cristã:

PASCOA JUDAICA (breve resumo) - No Antigo Testamento, sabemos que Moisés, sob a guia divina, tornou-se chefe do povo oprimido que encontrava-se sob o jugo dos egípcios, adversários do povo eleito, sob o comando do Faraó que usava de seus poderes terrenos para contrariar os planos divinos. Deus manifesta seu poder através de Moisés, mediante diversos sinais e castigos, mas o coração endurecido do Faraó não acena com nenhum sinal de arrependimento. Durante a libertação do povo guiado por Moisés, Deus institui a celebração da Páscoa através de Moisés e Aarão, mandando dizer a toda a assembléia de Israel que tomasse um cordeiro que deveria ser imolado em data determinada, devendo seu sangue ser tomado, posto sobre as duas ombreiras e sobre a verga da porta da casa. Deus disse ainda que naquela noite passaria através do Egito para exercer sua justiça, ferindo de morte os filhos primogênitos dos Egípcios, mas que passaria adiante das casas marcadas com o sangue do cordeiro. E Deus mandou seu Anjo, e assim foi feito.

“Conservareis a memória daquele dia, celebrando-o como uma festa em honra do Senhor: Fareis isto de geração em geração, pois é uma instituição perpétua” (Ex 12, 14)

Desta forma ficou instituída a festa da Páscoa, comemorada até os dias atuais pelo povo judeu. O extermínio dos filhos dos egípcios testemunha que o povo eleito, libertado, terá que viver daí em diante, no temor de Deus e reconhecido o seu grande benfeitor. (Veja tudo sobre a instituição da Páscoa no Livro do Êxodo, cap. 12)

PÁScoa CRISTã (breve resumo) - A instituição da Páscoa Cristã encontra-se na imolação de Cristo. Enquanto na primeira festa de Páscoa Deus liberta o povo da escravidão e proclama a sua Aliança com o povo de Israel, na segunda, o próprio Deus torna-se o Cordeiro Imolado para libertar o povo do jugo do pecado e do demônio. Desta vez, o Sangue de Jesus, do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, definitivamente liberta toda a humanidade com sua Paixão, Morte e Ressurreição.

“Purificai-vos do velho fermento, para que sejais massa nova, porque sois pães ázimos, porquanto Cristo, nossa Páscoa, foi imolado”. (I Cor 5, 7)

* * * * *

Recordando: Memorizados os aspectos centrais da Páscoa Judaica e da Páscoa Cristã, recordemos que Jesus veio ao mundo em cumprimento das Escrituras e por Seu desígnio foi crucificado justamente no dia da preparação da festa da Páscoa, para que, a partir de sua Paixão, Morte e Ressurreição fosse instituída a Nova Aliança. Para que fosse instituída a grande e solene Páscoa, como num reflexo pleno da primeira festa de Páscoa.

CONCLUINDO:

Como a festa da Páscoa Judaica, coincide exatamente com o dia da imolação de Cristo, estabeleceu-se já naquele momento, por desígnio de Deus, o dia 14 de Nisã (do calendário judaico ou hebraico), como data de referência à comemoração da Páscoa Cristã. (Encontro da Primeira com a Segunda Aliança)

Assim, a Páscoa judaica é sempre celebrada na 1ª lua cheia da primavera do hemisfério norte, na noite de 14 para 15 de Nisã. A Páscoa Cristã ficou fixada como o 1º Domingo posterior à referida 1ª lua cheia, ou seja, no primeiro domingo após a comemoração da Páscoa dos Judeus.

Como o calendário judaico é baseado nos ciclos da lua, explica-se os motivos da variação em nosso calendário, que é solar e por isso, para nós, o Domingo de Páscoa varia entre 22 de março e 25 de abril.

Fixado, assim, a festa da Páscoa para determinado ano, todas as outras festas também se movem desde a septuagésima até Corpus Christi, conforme a tabela do início deste artigo.

Em síntese: É usado como referência não o nosso calendário, mas sim o judaico. Fixada a data da Páscoa pelo calendário judaico, adaptamos tal data ao nosso para que a partir daí, possamos estabelecer as datas, desde a septuagésima até Corpus Christi, conforme da grade abaixo. Estabelecido o dia da Páscoa, aí sim, todas as outras festas móveis o acompanham.

O Carnaval apesar de ser uma festa pagã, também se move com o calendário eclesiástico e é sempre comemorado sete domingos antes do Domingo de Páscoa. As festas são permitidas até a quarta-feira de cinzas, quando inicia-se a Quaresma, tempo de 40 dias de jejum e abstinência em preparação à festa da Páscoa, ou seja, data que celebramos a Ressurreição de Cristo.

Festas Móveis - Tem por referência a Páscoa e são as seguintes:

Septuagésima	65 dias antes da Páscoa
Quinquagésima	49 dias antes da Páscoa
Cinzas	Do último dia da Quinquagésima, conta-se a primeira 4ª. feira seguinte
Domingo da Paixão(Hoje o 5º Domingo da Quaresma)	14 dias antes da Páscoa(Domingo que antecede Ramos)
Ramos	É o Domingo que antecede o Domingo de Páscoa, portanto, 7 dias antes.
Ascensão	40 dias depois da Páscoa (Caindo o 40.º dia em dia de semana, comemora-se no Domingo seguinte)
Pentecostes	50 dias depois da Páscoa (Ou o 1.º Domingo após o Domingo da Ascensão)
SS. Trindade	57 dias depois da Páscoa (1º. Domingo após Pentecostes)
Corpus Christi	Quinta-feira seguinte, após a comemoração da festa da SS. Trindade

Obs: A Festa do Sagrado coração de Jesus Comemora-se sempre no 2º. Domingo após Pentecostes

PRINCIPAIS FESTAS FIXAS

Como o próprio nome sugere, “festas fixas” são aquelas cujas datas de comemoração não variam, permanecem sempre imutáveis conforme estabelece o Calendário Romano Geral. São tipificadas por festa ou solenidade. As demais comemorações que não pertençam à grade abaixo, por exemplo, de um santo padroeiro, são tipificadas em memória.

MÊS	Dia (s) comemorativo (s) e celebração	Tipificação
Janeiro	1. – Santa Maria, Mãe de Deus	Solenidade
	6. – Epifania (com. no Domingo)	Solenidade
	Entre 9 e 13 – Batismo do Senhor (com. no Domingo)	Festa
	25. – Conversão de São Paulo Apóstolo	Festa
Fevereiro	2. – Apresentação do Senhor	Festa
	22. – Cátedra de São Pedro, Apóstolo	Festa
Março	19. – São José, Esposo de Nossa Senhora	Solenidade
	25. – Anunciação do Senhor	Solenidade
Abril	25. – São Marcos Evangelista	Festa
Maio	3. – São Filipe e São Tiago, Apóstolos	Festa
	14. – São Matias, Apóstolo	Festa
	31. – Nossa Senhora Rainha (Visitação de Nossa Senhora)	Festa

Junho	24. – Nascimento de São João Batista	Solenidade
	29. – São Pedro e São Paulo, Apóstolos	Solenidade
Julho	3. – São Tomé, Apóstolo	Festa
	25. – São Tiago, Apóstolo	Festa
Agosto	6. – Transfiguração do Senhor	Festa
	10 – São Lourenço, Diácono e Mártir	Festa
	15 – Assunção de Nossa Senhora	Solenidade
	23 – Santa Rosa de Lima, Virgem	Festa
	24 – São Bartolomeu, Apóstolo	Festa
Setembro	8. – Natividade de Nossa Senhora	Festa
	14.- Exaltação da Santa Cruz	Festa
	21. – São Mateus, Apóstolo e Evangelista	Festa
	29. – São Miguel, São Gabriel e São Rafael Arcanjos	Festa
Outubro	18. – São Lucas Evangelista	Festa
	28. – São Simão e São Judas, Apóstolos	Festa
Novembro	1. – Todos os Santos	Solenidade
	2. – Comemoração dos Fiéis Defuntos (Finados)	Solenidade
	9. – Dedicção da Basílica do Latrão	Festa
	30. – Santo André, Apóstolo	Festa
	Cristo, Rei do Universo (Último Domingo do tempo comum)	Solenidade
Dezembro	8. – Imaculada Conceição de Nossa Senhora	Solenidade
	12. – Nossa Senhora de Guadalupe	Festa
	25. – Natal do Senhor	Solenidade
	26. – Santo Estevão, primeiro Mártir	Festa
	27. – São João, Apóstolo e Evangelista	Festa
	28. – Santos Inocentes Mártires	Festa
	Sagrada Família – Dentro da Oitava do Natal, ou na sua falta, dia 30	